

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO – UNISAGRADO

JOÃO VICTOR TEÓFILO DE OLIVEIRA

A CHEGADA DA BBC NO BRASIL E O PAPEL DA TRADUÇÃO NA CONFECÇÃO
DE MANCHETES JORNALÍSTICAS

BAURU

2023

JOÃO VICTOR TEÓFILO DE OLIVEIRA

A CHEGADA DA BBC NO BRASIL E O PAPEL DA TRADUÇÃO NA CONFECÇÃO
DE MANCHETES JORNALÍSTICAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Letras - Tradutor - Centro Universitário
Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Dra. Leila Maria
Gumushian Felipini

BAURU

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

O48c

Oliveira, João Victor Teófilo de

A chegada da BBC no Brasil e o papel da tradução na confecção de manchetes jornalísticas / João Victor Teófilo de Oliveira. -- 2023
35f.

Orientadora: Prof.^a Dra. Leila Maria Gumushian Felipini

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Tradutor) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. British Broadcasting Corporation. 2. Segunda Guerra Mundial. 3. Rádio. 4. Jornalismo Internacional. 5. Tradução jornalística. I. Felipini, Leila Maria Gumushian. II. Título.

JOÃO VICTOR TEÓFILO DE OLIVEIRA

A CHEGADA DA BBC NO BRASIL E O PAPEL DA TRADUÇÃO NA CONFECÇÃO
DE MANCHETES JORNALÍSTICAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Letras - Tradutor - Centro Universitário
Sagrado Coração.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca examinadora:

Prof.^a Dra. Leila Maria Gumushian Felipini (Orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração

Titulação, Nome
Instituição

Titulação, Nome
Instituição

Dedico este trabalho à minha avó Maria de Lourdes da Silva, com amor e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à minha querida professora e orientadora, a Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, por acreditar e me incentivar.

“What is the difference between literature and journalism? Journalism is unreadable and literature is unread.” (WILDE, 2011, p. 50).

RESUMO

No contexto midiático brasileiro, a presença da *British Broadcasting Corporation*, a BBC, emerge como um fenômeno único, caracterizado pela trajetória histórica de uma instituição britânica que, desde sua criação em 1922, exerceu – e continua exercendo – um papel crucial na disseminação global de informações e, também, de cultura. Este estudo propõe uma análise aprofundada da relação histórica entre a BBC e o Brasil, examinando o impacto de sua influência no cenário jornalístico brasileiro e no processo de tradução jornalística de manchetes de notícias. A reputação global da BBC, baseada em sua abordagem imparcial e padrões elevados de reportagem, a consagrou como uma fonte confiável não apenas para audiências globais, mas também para outros veículos de comunicação. Além disso, a tradução de manchetes emerge como um elemento crucial nesse contexto, apresentando desafios decorrentes da transposição de questões culturais e, por vezes, políticas. Investigar como a BBC adapta suas manchetes para o público brasileiro, considerando o contexto local e sensibilidades culturais, torna-se essencial para compreender a complexidade da prática e seu impacto na recepção das notícias pelos brasileiros. Este trabalho conduz uma incursão na história da presença da BBC no Brasil, destacando marcos significativos de sua trajetória. Simultaneamente, elucida o processo de tradução jornalística, evidenciando a importância da adaptação cultural na comunicação global.

Palavras-chave: *British Broadcasting Corporation*. Segunda Guerra Mundial. Rádio. Jornalismo internacional. Tradução jornalística.

ABSTRACT

In the Brazilian media context, the presence of the British Broadcasting Corporation, the BBC, emerges as a unique phenomenon, characterized by the historical trajectory of a British institution which, since its creation in 1922, has played - and continues to play - a crucial role in the global dissemination of information and culture. This study proposes an in-depth analysis of the historical relationship between the BBC and Brazil, examining the impact of its influence on the Brazilian journalistic scene and on the process of journalistic translation of news headlines. The BBC's global reputation, based on its impartial approach and exacting standards of reporting, has established it as a reliable source not only for global audiences, but also for other media companies. Furthermore, the translation of headlines emerges as a crucial element in this context, presenting challenges arising from the transposition of cultural and – sometimes – political issues. Investigating how the BBC adapts its headlines for Brazilian audiences, considering the local context and cultural aspects, is essential to understand the complexity of the practice and its impact on the reception of news by Brazilians. This paper goes throughout the history of the BBC's presence in Brazil, highlighting remarkable events in its trajectory. At the same time, it elucidates the process of journalistic translation, highlighting the importance of cultural adaptation in global communication.

Keywords: British Broadcasting Corporation. World War II. Radio. International journalism. Journalistic translation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Manchetes 1 (10 de nov. de 2023) e 2 (11 de nov. de 2023)26
Quadro 2 – Manchetes 3 (10 de nov. de 2023) e 4 (11 de nov. de 2023)27
Quadro 3 – Manchetes 5 (3 de nov. de 2023) e 6 (5 de nov. de 2023)28
Quadro 4 – Manchetes 7 (9 de nov. de 2023) e 8 (9 de nov. de 2023)29
Quadro 5 – Manchetes 9 (12 de nov. de 2023) e 10 (11 de nov. de 2023)30
Quadro 6 – Manchetes 11 (14 de nov. de 2023) e 12 (14 de nov. de 2023)31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BBC British Broadcasting Corporation

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	APORTE TEÓRICO	18
2.1	O GÊNERO JORNALÍSTICO E O JORNALISMO INTERNACIONAL	18
2.2	A TRADUÇÃO, SEUS PROCESSOS E SUAS MODALIDADES.....	21
3	METODOLOGIA	24
3.1	OBJETOS DE ESTUDO	24
4	ANÁLISES E RESULTADOS	25
4.1	TRANSCRIÇÃO E TRANSPOSIÇÃO.....	25
4.2	ADAPTAÇÃO E EXPLICITAÇÃO	26
4.3	MODULAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO.....	28
4.4	TRANSPOSIÇÃO E ACRÉSCIMO	29
4.5	TRANSCRIÇÃO E IMPLICITAÇÃO.....	29
4.6	MODULAÇÃO, IMPLICITAÇÃO, EXPLICITAÇÃO E ACRÉSCIMO	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

A história do que hoje é a *British Broadcasting Corporation*, a BBC, começou em 1922, com a criação da primeira emissora de rádio no mundo, a *British Broadcasting Company Ltd.* A BBC, em seus quatro primeiros anos de funcionamento, ainda não era pública, mas privada. A emissora foi fundada pelos Correios Britânicos e um grupo composto pelas seis maiores empresas interessadas na comercialização de equipamentos radiofônicos: “[...] eram a Marconi Company, a Metropolitan Vickers, a Western Electric Company, a Radio Communication Company, a General Electric Company e a British Thomson-Houston Company” (Leal Filho, 1997). A companhia tinha o objetivo de implantar o rádio na Grã-Bretanha, ainda que de maneira experimental. A primeira transmissão ocorreu em 14 de novembro de 1922.

Com uma sutil crise financeira ameaçando aparecer em 1925, o modelo público foi implantado no dia 1º de janeiro de 1927, quando foi emitida a primeira Carta Real, criando, assim, a *British Broadcasting Corporation*, que definiu seu funcionamento por dez anos e estabeleceu sua relação com o Estado, se tornando uma emissora pública. Desde então, o documento é renovado no período de dez em dez anos, sendo que sua última renovação ocorreu em dezembro de 2016. De acordo com Leal Filho (1997), o documento é essencial para a manutenção periódica da corporação:

É esse documento, por exemplo, que proíbe a BBC de dar sua própria opinião sobre a atualidade política ou sobre questões sociais e de receber recursos de publicidade ou poderes legais para exercer formas de censura em determinados momentos (Leal Filho, 1997, p. 66).

Por ser uma emissora pública, a BBC não possui propagandas privadas e é sustentada por cidadãos do Reino Unido por meio de uma taxa. A taxa, hoje, é denominada *TV License*, e custa £ 159 (cento e cinquenta e nove libras esterlinas) em seu plano anual, segundo o site da BBC (About, c2023). Mesmo com sua relação com o Estado, a corporação chama a atenção por sua imparcialidade e liberdade nas publicações, reportagens e matérias de conteúdo, o que a diferencia de outras emissoras. Sua ênfase se volta para a prestação de serviços de informação, educação e entretenimento de alta qualidade. Um exemplo claro de independência

da corporação é a famosa entrevista da Princesa Diana, em 1995, ao programa Panorama, da BBC. A entrevista deixou a Família Real completamente instável e trouxe uma avalanche de informações desconhecidas sobre o casamento conturbado de Diana com o então Príncipe Charles.

Segundo Burke (2016), a BBC é politicamente neutra, assim como o funcionalismo público e a monarquia. Ou, pelo menos, assim se espera que seja, segundo os próprios princípios que nortearam sua criação, como destaca o autor:

Sua importância, tanto no âmbito nacional quanto estrangeiro, pode ser avaliada pela descrição feita pelo jornal The New York Times, em 2003: 'A BBC é mais confiável que o governo, mais respeitável do que a monarquia, mais relevante do que a Igreja' (Burke & Pallares-Burke, 2016, p. 122)

Talvez, nos dias de hoje, a BBC seja um pouco mais radical do que em seu momento de criação. Em algumas de suas matérias jornalísticas, por exemplo, a BBC disponibiliza análises feitas por editores especialistas da própria corporação, que emitem sua opinião, o que, teoricamente, feriria a Carta Real pela qual foi criada.

Não demorou muito para que a BBC chegasse ao Brasil. Porém, antes de falar sobre sua chegada, é fundamental citar o rádio, já que foi ele que a trouxe ao país.

Em 7 de setembro de 1922, durante o Centenário da Independência, na capital federal, aconteceu a primeira demonstração de transmissão radiofônica no Brasil (Esquenazi, 2014). Em meados de 1930, algumas emissoras de rádio da Europa transmitiam para o Brasil programações curtas, no idioma local. É exatamente por isso que o rádio já era popular no Brasil antes da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), como explica Esquenazi (2014, p. 28):

A intenção dos ouvintes era disputada por estações nacionais e internacionais por motivos ideológicos e comerciais. (...) A rádio Berlim, por exemplo, montou uma programação independente para o Brasil, em 1936, com séries musicais, notícias e radioteatro.

No entanto, seu uso se intensificou significativamente durante o conflito. As estações de rádio se espalharam por todo o país, proporcionando um meio de comunicação de massa: "Entre 1939 e 1945, tanto nos países democráticos quanto

nos totalitários, o microfone tornou-se uma arma poderosa” (Briggs & Burke, 2004, p. 222).

Na história, a radiodifusão se projetou junto com o jornalismo. Em 1923, por exemplo, a Rádio Sociedade, primeira emissora brasileira, lia manchetes de jornais impressos e fazia comentários para os ouvintes, segundo Esquenazi (2014, p. 37):

Foi quando o jornalismo radiofônico começou a obter estatura como atividade permanente primordial. Na ânsia de oferecer informações mais rapidamente, instituiu-se um sistema que se tornou conhecido como o da tesoura e da cola.

As notícias eram recortadas de diversos jornais, coladas em uma folha de papel e entregues ao locutor para transmiti-las quando fosse possível. Como relata Lopes (1970, p. 46), essa prática foi o que fundamentou os jornais falados.

Esse remendo de jornalismo, sem fontes próprias, teria que progredir para o verdadeiro jornalismo oral. As exigências do público por informações rápidas e constantes estavam sendo sentidas em todos os cantos do país; o público tinha ânsia de participação e era necessário atendê-lo.

Em 1932, vendo a necessidade de se expandir para fora das fronteiras britânicas, parte da BBC se torna a *BBC World Service*, que era a *BBC Empire Service*, levando a radiodifusão para além das fronteiras internacionais, tornando-se a maior radiodifusora internacional do mundo (BBC, c2023).

Alguns anos mais tarde, em 1938, mudou seu nome para *BBC Overseas Service* e começou suas transmissões em árabe e alemão, as primeiras de muitas línguas estrangeiras em que passaria a transmitir seus programas. Em 1965, o nome voltou a ser *BBC World Service*, que continua sendo o atual, com transmissões para inúmeros países e – agora – não somente por rádio, mas também por TV e redes sociais.

E nesse contexto histórico, com o rádio sendo um protagonista no ramo da informação durante a guerra, a BBC chegou ao Brasil.

“O senhor Hitler entrou hoje à noite em Viena”. Foi com essa manchete, segundo o site em português da *BBC World Service* (BBC, s.d.), que, em 14 de março de 1938, o jornalista Manuel Braune, o celebre “Aimberê”, começou a primeira transmissão da BBC em português para o Brasil, direto da Redação Brasileira,

sediada em Londres, com a pequena equipe de jornalistas responsáveis pela programação de noticiários da América Latina, em ondas curtas de rádio.

A população brasileira almejava por notícias da guerra, além da música, do teatro e das crônicas que vinham da Inglaterra num serviço diário de três horas e 45 minutos (Esquenazi, 2014). E era exatamente isso que a BBC entregava. Porém, com um governo brasileiro que acenava para o nazismo, a montagem de um sistema que controlasse os meios de comunicação e reforçasse a propaganda pró-Estado Novo viria para dar certo, segundo relata Esquenazi (2014, p. 32):

Nunca houve, na história, tantos jornalistas sendo presos e jornais sendo multados ou fechados. Isso era bem diferente do que a BBC pregava. A única censura realizada pela BBC aconteceu durante a Segunda Guerra, quando a emissora fazia restrições a certas informações que poderiam ser úteis ao inimigo, como as condições climáticas em determinado país.

A opinião pública acompanhava as notícias da guerra pela BBC, que não censurava as matérias como as rádios brasileiras, o que incomodava o governo brasileiro, de certa forma.

A regulamentação da Constituição de 1937, especificamente sobre a imprensa e a propaganda, foi feita através do decreto de lei nº 1949, de 30 de dezembro de 1939, exatamente três dias após a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), veículo responsável, em suma, por censurar a mídia, como explica Rouchou (2004):

O DIP passou a ter poderes para censurar, controlar, sancionar, cobrar taxas, conceder isenções, prêmios, cuidar de favores, cuidar de direitos e deveres de funcionários e empresas, zelar pelos direitos autorais, intermediar convênios, cadastrar todos os funcionários e empresas envolvidos com a comunicação. Enfim, a intervenção do Estado, regulada nos mínimos detalhes, institucionalizava-se com a criação do DIP (Rouchou, 2004, p. 69-70).

A BBC tinha correspondentes, inclusive, no *front*, com jornalistas que embarcaram para a Itália. De Londres, Francis Hallawell, exemplo deste caso de transferências, se transformou no memorável Chico, o Chico da BBC, o único correspondente de rádio do lado brasileiro (Esquenazi, 2014). Além de levar notícias ao público brasileiro, Chico entrevistou soldados que encontrou pelo caminho ao longo do ano de 1944. Ele também era conhecido por tecer elogios aos soldados brasileiros, além de criticar o inimigo.

Na década de 60, a América Latina aumentou a importância que dava na cobertura internacional do Serviço Mundial da BBC. Mas, infelizmente, o noticiário da região se baseava nos regimes militares e ditatoriais predominantes em diversos países. O próprio site da BBC no Brasil reconhece o difícil período de história no país:

Relatamos os constantes abusos dos direitos humanos no Brasil - casos de tortura, por exemplo. O governo brasileiro, dominado pelos militares, nos enviava queixas constantes sobre o nosso noticiário (BBC, s.d.).

No entanto, a BBC, sempre cumprindo com seus altos padrões de qualidade, comprometimento com os fatos e o jornalismo factual, era uma das fontes mais confiáveis para diversos jornais ao redor do mundo – se não a mais confiável.

Uma matéria do jornal A Noite, por exemplo, no dia 1º de abril de 1945, noticiava, a partir da corporação britânica, a manchete: “Eisenhower exige a rendição!” (Eisenhower, 1945). No subtítulo, a informação que vinha tinha a fonte citada, a BBC:

Para evitar maior derramamento de sangue e uma vez que o governo alemão perdeu o controle sobre amplas áreas – Irradiadas as instruções do supremo comandante à Wehrmacht por todas as emissoras aliadas no estrangeiro e pela BBC – Montgomery, em avanço irresistível, chegou a 80km além do Reno – Três exércitos germânicos isolados – O Ruhr já se encontra à retaguarda das operações – Entrou em ação outro exército norteamericano – Patton a 8km de Kassel, já flanqueada, aproxima-se agora da Tchecoslováquia (Eisenhower, 1945, p. 1).

O exemplo acima é apenas um dos inúmeros fatos noticiosos transmitidos ao mundo pela BBC. Ao longo dos anos, a estatal noticiou sobre diversos assuntos relevantes a níveis nacional e internacional. Em 1983, por exemplo, Ayrton Senna falou, nos microfones da BBC, sobre sua paixão pelo Brasil e pelas pistas de corrida. Em 1992, Chico Buarque lançou a tradução em inglês de seu romance Estorvo, batizado de “Turbulence”.

Foi em 1997 que a Grã-Bretanha – e o mundo – parou para assistir a entrevista de Diana ao jornalista Martin Bashir, no programa Panorama, da BBC. Foi nela que Diana disse que sofria de bulimia, que admitiu um caso extraconjugal e que disse a inesquecível frase sobre seu casamento conturbado com o então Príncipe Charles: a de que havia três pessoas em seu casamento. Foi a primeira vez que um membro da família real falou tão abertamente sobre sua vida pessoal dentro da

família real britânica. No dia seguinte, isso foi manchete mundial – e, claro, irritou Elizabeth II.

Um caso recente que pode ser citado no contexto de qualidade e imparcialidade dos fatos noticiados pela BBC, além da segurança de fontes, é uma manchete veiculada pelo portal de notícias da TV Globo, o g1, no dia 20 de outubro de 2023, que diz: “ Hamas propõe libertação de reféns em troca de cessar-fogo imediato, diz BBC” (Hamas, c2023). Esse exemplo também ajuda a ressaltar o peso de importância que a corporação carrega, mas, dessa vez, na atualidade.

Com a globalização sendo um fenômeno muito presente na atualidade, fazendo com que os fatos atravessem o mundo na velocidade da luz, a tradução se faz fundamental. Sem ela, as barreiras culturais continuariam existindo assim como as barreiras geográficas e, portanto, a globalização seria apenas uma teoria distante. No jornalismo, a tradução também é necessária, já que notícias circulam entre diversas nacionalidades, sempre com relevância.

O profissional responsável pela tradução de notícias, seja em agências internacionais ou em emissoras, realiza um trabalho imprescindível com as adaptações necessárias nos textos jornalísticos, atentando-se ao que já é conhecido pelo público final e o que precisa ser mais bem explicado. Além disso, detalhes considerados irrelevantes para o público final também podem ser retirados, visando sempre informar o leitor da melhor maneira possível, de acordo com a intenção da notícia.

Tendo isso como base, buscamos analisar manchetes de fatos noticiosos publicados no site da BBC News e suas respectivas traduções publicadas pelo site da BBC News Brasil, a fim de explorar o processo de criação dos títulos das matérias traduzidas, sendo os objetivos específicos identificar as adaptações realizadas durante o processo de tradução e, assim, discutir as possíveis razões por trás de tais escolhas tradutórias, o que envolve uma análise aprofundada das escolhas de palavras, estruturas de frases e nuances culturais que podem influenciar as decisões dos tradutores ao transpor títulos de notícias de um idioma para outro.

Este trabalho pode oferecer *insights* valiosos para as empresas de mídia que desejam otimizar a transmissão de informações entre diferentes culturas e idiomas. Com este trabalho, esperamos contribuir para um diálogo mais eficaz e significativo em um mundo cada vez mais globalizado, em que a precisão na tradução de

notícias desempenha um papel crucial na disseminação de informações confiáveis e na promoção da compreensão mútua.

Para tanto, temos como aporte teórico estudos relacionados ao jornalismo, de Silvia Inês Vasconcelos, Cremilda Medina, Barbara Lewandowska-Tomaszczyk e João Batista Natali. Para a tradução, utilizamos aporte dos teóricos Christiane Nord, Silvana Polchlopek, Meta Elizabeth Zipser e Francis Aubert.

2 APORTE TEÓRICO

Como citado acima, nosso aporte teórico contempla dois eixos distintos, porém conectados pela globalização: (1) o gênero jornalístico e o jornalismo internacional e (2) o processo de tradução e suas modalidades.

2.1 O GÊNERO JORNALÍSTICO E O JORNALISMO INTERNACIONAL

Os gêneros jornalísticos são categorias ou formatos específicos de textos ou produções jornalísticas, cada um com características distintas e destinado a cumprir diferentes propósitos informativos e comunicativos. Esses gêneros servem como estruturas padrão para a apresentação de informações e notícias em meios de comunicação, como jornais, revistas, rádio, televisão e até mesmo a mídia digital. Eles ajudam a organizar o conteúdo jornalístico de acordo com as necessidades do público e as características do assunto a ser abordado.

Alguns exemplos comuns de gêneros jornalísticos incluem notícias, reportagens, entrevistas, resenhas, editoriais, colunas, artigos de opinião, crônicas, perfis e muito mais. Cada gênero tem suas próprias convenções de estilo, estrutura e linguagem, e é escolhido com base no conteúdo a ser comunicado e no público-alvo a ser atingido. Os gêneros jornalísticos desempenham um papel fundamental na apresentação da informação de forma clara e eficaz, atendendo às necessidades de diversificação e especialização da cobertura jornalística.

Para o pensador russo Bakhtin (1997), gênero é uma força aglutinadora e estabilizadora dentro de uma determinada linguagem, um certo modo de organizar ideias, meios e recursos expressivos, suficientemente estratificado numa cultura, de modo a garantir a comunicabilidade dos produtos e a continuidade dessa forma junto às comunidades futuras. Num certo sentido, é o gênero que orienta todo o uso da

linguagem no âmbito de um determinado meio, pois é nele que se manifestam as tendências expressivas mais estáveis e mais organizadas da evolução de um meio, acumuladas ao longo de várias gerações de enunciadores.

Já a produção da notícia é um processo que se inicia com um acontecimento, como explica Alsina (1993, p. 81):

É o sujeito observador que dá sentido ao acontecimento. Os acontecimentos estariam formados por aqueles elementos exteriores ao sujeito a partir dos quais ele mesmo vai recorrer e construir o acontecimento.

O jornalismo internacional é uma área presente dentro do campo do jornalismo, que se concentra na cobertura de eventos, fatos e notícias que ocorrem em nível global ou transnacional. (Lewandowska-Tomaszczyk *et al.*, 2007). Essa área do jornalismo amplamente conhecida no Séc. XXI busca fornecer aos leitores, ouvintes e espectadores informações sobre eventos significativos em todo o mundo, com o objetivo de aumentar a compreensão das relações internacionais, culturas e questões globais que podem ou não influenciar o cotidiano de um ou mais povos distintos. O jornalismo internacional desempenha um papel vital ao informar o público sobre acontecimentos em regiões distantes e ao promover a conscientização sobre questões que transcendem fronteiras nacionais.

A relevância do jornalismo internacional sempre foi precisa, porém, imprevisível. Em 1895, por exemplo, foi a Reuters que noticiou primeiro o assassinato do presidente Abraham Lincoln. A notícia, segundo Natali (2004), vinha por malote e era transportada em navio. Como a situação política em Washington era complicada, a agência interceptou sua correspondência quando o barco do correio ainda percorria o litoral da Irlanda. Esse grande furo jornalístico foi transmitido para Londres via telégrafo e causou um caos no mercado das ações e de matérias-primas.

Com o passar dos anos, as agências deram grande viabilidade econômica ao noticiário internacional. Um único texto atribuído a centenas de jornais ao redor do mundo que assinam os serviços de uma agência internacional acaba reduzindo os custos consideravelmente quando comparado ao investimento feito a um correspondente ou enviado especial. No entanto, vale ressaltar que, neste último caso, o veículo de imprensa ganha um diferencial.

Ainda na história do jornalismo internacional, o ano de 1874 é fundamental. Foi no dia 22 de junho desse ano que D. Pedro II se reuniu com técnicos e trocou mensagens com o papa Pio IX, com o rei Vittorio Emmanuele, com a rainha Vitória e com o presidente da França, Mac Mahon. A reunião resultou em um cabo estendido no Atlântico e conectava, por telégrafo, o Brasil à Europa. A partir de então, não seria mais necessário esperar por quase 30 dias para que um barco a vapor chegasse ao Rio de Janeiro com notícias europeias vindas de portos britânicos. Três anos depois, em 1877, a agência Reuter-Havas (junção das atuais Reuters e France Presse) se somava ao Rio de Janeiro. No dia 1º de agosto, pela primeira vez, o Brasil publicava manchetes simultâneas com os jornais europeus, através do Jornal do Comércio (Natali, 2004).

Inclusive, foi o jornal O Globo, por exemplo, o primeiro a noticiar a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Em letras garrafais, a manchete da edição do dia 26 de março de 1941 trazia o seguinte título: “Bombardeado um navio brasileiro” (Bombardeado, 1941). A linha fina, ou seja, o subtítulo, dizia: “Errando o alvo, o avião, que tinha as insígnias alemãs, metralhou e canhoneou, em seguida, o Taubaté. Um morto e oito feridos – Avarias a bordo – Rebocada para o porto de Alexandria a unidade do Lloyd Brasileiro” (Bombardeado, 1941).

O jornalismo, além de ser uma prática profissional, é também um campo de estudo que se concentra na coleta, apuração, análise e disseminação de informações e notícias para o público. É uma atividade que desempenha um papel fundamental na sociedade, pois fornece aos cidadãos informações essenciais sobre eventos, questões, políticas, cultura e outros tópicos que afetam suas vidas.

No caso do jornalismo internacional e da tradução, o principal objeto do processo tradutório são as notícias, ou seja, informações objetivas sobre um acontecimento relevante e de interesse público. Sendo um dos principais gêneros jornalísticos, a notícia tem como objetivo central relatar, de forma imparcial, o que está acontecendo em determinada área de interesse.

Nas notícias, as manchetes servem como seu título. Além de ser uma informante do que se trata um texto com um ou mais fatos noticiosos, a manchete ocupa sempre a posição de destaque, sendo escrita, preferencialmente, em negrito e, de maneira geral, com letras grandes. A manchete, segundo Vasconcelos (1999), está sempre no primeiro plano da notícia. Tanto o tamanho quanto a sua posição em um jornal, por exemplo, serve como uma estratégia dirigida à percepção sensorial e

cognitiva dos leitores. A manchete sinaliza a informação mais importante da notícia e, por meio dela, o leitor, identificando o assunto, começa e termina a notícia.

O manual da redação do jornal Folha de São Paulo (1992), por exemplo, afirma ser o título o fator mais importante em uma matéria, já que a maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título e, muitas vezes, é o principal fator que determinará a leitura ou não do texto na íntegra.

Um grande parceiro dos títulos das manchetes são os chamados subtítulos, que ficam logo abaixo das manchetes e tem como principal objetivo fornecer mais informações para que o enunciado tenha sentido completo ao leitor final. Em linhas gerais, o subtítulo acrescenta dados ao título e é amplamente conhecido como linha-fina.

Medina (1988), quando fala sobre apelos verbais na mensagem jornalística, acredita que o uso do subtítulo está ligado à diagramação e ao uso de áreas livres, com o objetivo de que o jornal economize espaço.

Passamos, agora, a tratar do 2º eixo de nosso aporte teórico, referente à Tradução.

2.2 A TRADUÇÃO, SEUS PROCESSOS E SUAS MODALIDADES

Nord (1991) afirma que distintos elementos compõem o panorama de todo processo de tradução, conforme delineado pela própria autora e outros teóricos que contribuíram significativamente para o debate. A tradução envolve figuras-chave, como o autor, o tradutor e os receptores, cada uma com características distintas. No entanto, juntas, elas formam uma rede de comunicação interdependente, alinhada com os objetivos buscados no processo tradutório, que não é simples.

Quanto às habilidades do tradutor, Nord (1991) enxerga o profissional como um intermediário, que necessita ser capaz de atuar proficientemente em duas línguas e culturas, adaptando-se adequadamente a cada contexto cultural ou histórico de partida e destino. A plena capacidade de atravessar com precisão as fronteiras culturais e linguísticas por parte do indivíduo permanece incerta. Entretanto, a autora reconhece que tal habilidade é apenas um ideal a ser buscado pelo profissional tradutor.

A qualidade de uma tradução está intrinsecamente ligada à presença de uma fundação orientadora (Nord, 2016). Essa base serve, inclusive, como suporte para o

tradutor, permitindo que ele busque orientação para transmitir com sucesso o propósito do texto a ser traduzido, ao mesmo tempo em que dispõe de referências para realizar as adaptações que julgar necessárias.

Na questão do jornalismo, o caso da tradução não é muito diferente. Zipser (2002) e Polchlopek (2005), por exemplo, conceituam o deslocamento de enfoque como as diversas abordagens que um mesmo evento noticioso pode receber ao ser transferido de uma língua/cultura para outra. Elas argumentam que esse deslocamento é crucial para que o leitor-destinatário possa identificar padrões familiares à sua cultura e extrair o significado do texto. É por isso que se pode afirmar que a tradução jornalística exige do tradutor não apenas competência bilíngue, mas também habilidades específicas de tradução, o que é essencial para garantir que a notícia transmitida mantenha credibilidade, especialmente quando ela envolva figuras públicas e assuntos próximos ao governo.

O que faz parte do processo tradutório são as propostas individuais do tradutor, que servem de base para as alterações feitas nos textos. Neste caso, utilizamos as categorias propostas por Aubert (1998), que têm origem em Vinay e Darbelnet, cujo propósito já conhecido era fornecer aos estudantes de tradução uma referência didática. Esses modelos eram estruturados em uma escala, começando do 'grau-zero' da tradução em direção ao texto-fonte.

Aubert (1998) argumenta que a tradução demanda abordagens diversas para alcançar uma produção de qualidade. Sua justificativa para apresentar essas categorias é a necessidade de reformular o modelo de Vinay e Darbelnet para a coleta de dados quantitativos, com propósitos descritivos. Essa distinção é elaborada em 13 pontos:

- a) Omissão: ocorre quando um segmento específico do texto-fonte e as informações nele contidas não podem ser recuperados no texto-meta.
- b) Transcrição: é o verdadeiro "grau-zero" da tradução, abrangendo segmentos de texto que fazem parte do repertório de ambas as línguas envolvidas.
- c) Empréstimo: é a reprodução no texto-meta de um segmento textual do texto-fonte, podendo ou não incluir marcadores específicos de empréstimo. Nomes próprios, por exemplo, são frequentemente objetos privilegiados de empréstimo, assim como termos e expressões que se referem a realidades antropológicas e/ou etnológicas específicas.

- d) Decalque: refere-se a uma palavra ou expressão emprestada da língua-fonte, porém sujeita a adaptações gráficas e/ou morfológicas para se adequar às convenções da língua-meta. Essa forma não está registrada nos principais dicionários recentes da língua-meta.
- e) Tradução literal é sinônimo de tradução palavra por palavra, na qual, ao comparar os segmentos textuais fonte e meta, observa-se: (1) o mesmo número de palavras, (2) a mesma ordem sintática, (3) o uso das 'mesmas' categorias gramaticais e (4) a inclusão de opções lexicais que, no contexto específico, podem ser consideradas sinônimos interlinguísticos.
- f) Transposição: ocorre sempre que pelo menos um dos três primeiros critérios que definem a tradução literal deixa de ser satisfeito, ou seja, sempre que ocorrem rearranjos morfossintáticos.
- g) Explicitação/Implicitação: são duas faces da mesma moeda, em que informações implícitas contidas no texto-fonte se tornam explícitas no texto-meta ou, ao contrário, informações explícitas contidas no texto-fonte e identificáveis com determinado segmento textual tornam-se referências implícitas.
- h) Modulação: ocorre sempre que um determinado segmento textual é traduzido de forma a impor um deslocamento perceptível na estrutura semântica de superfície, embora mantenha o efeito geral de sentido no contexto específico.
- i) Adaptação: denota uma assimilação cultural; a solução tradutória para o segmento textual estabelece uma equivalência parcial de sentido, considerada suficiente para os propósitos do ato tradutório em questão. Frequentemente incluem-se nessa modalidade os falsos cognatos culturais.
- j) Tradução intersemiótica: ocorre em casos específicos, especialmente na tradução "juramentada", em que figuras, ilustrações, logomarcas, selos, brasões, e similares presentes no texto-fonte são reproduzidos no texto-meta como material textual.
- k) Erro: inclui apenas casos evidentes de 'gato por lebre'. Essa categoria não abrange soluções tradutórias percebidas como 'inadequadas', estilisticamente inconsistentes etc., pois nesses casos, um viés subjetivo inevitável poderia resultar em distorções significativas nos resultados.

- l) Correção: ocorre quando o texto-fonte contém erros factuais e/ou linguísticos com inadequações e gafes, e o tradutor opta por "melhorar" o texto-meta em comparação com o texto-fonte.
- m) Acréscimo: refere-se a qualquer segmento textual incluído no texto-alvo pelo tradutor por sua própria iniciativa, ou seja, não motivado por qualquer conteúdo explícito ou implícito do texto original.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório a partir de uma revisão de literatura sobre tradução de títulos jornalísticos realizado por meio de uma análise comparativa entre títulos de notícias em língua inglesa, publicados na *BBC News*, e suas respectivas traduções, publicadas na *BBC News Brasil*.

Ao identificar títulos de notícias em língua inglesa, verificamos as suas respectivas traduções em língua portuguesa do Brasil a fim de identificar quais adaptações foram propostas nessas traduções, além de suas possíveis motivações.

Para tanto, utilizamos títulos selecionados de matérias (manchetes) jornalísticas publicadas em inglês pela *British Broadcasting Corporation* (BBC) *News* e suas respectivas traduções publicadas na *British Broadcasting Corporation* (BBC) *News Brasil*. Também utilizamos os títulos para a análise comparativa a fim de identificar as modalidades de tradução utilizadas durante o processo e suas respectivas motivações, já que notícias de diferentes nacionalidades têm impactos e pontos de interesse diferentes.

A seguir, será apresentado o objeto de estudo: a *BBC News Brasil*, responsável pela publicação das notícias em língua portuguesa do Brasil.

3.1 OBJETOS DE ESTUDO

O departamento da BBC que chegou ao Brasil é o *BBC News Group*, o qual tem a *BBC News* como integrante ativo atualmente, incluindo suas atividades jornalísticas nos âmbitos nacional e internacional.

A sede da *BBC News Brasil* fica localizada em Londres. Em São Paulo (SP), a corporação conta com uma redação. Já os correspondentes da emissora ficam em Brasília (DF) e em Washington (DC), nos Estados Unidos, além de contar com

colaboradores por diversas partes do mundo. Presente exclusivamente no mundo digital, a BBC Brasil iniciou seus trabalhos na internet ainda em 1999, onde, até hoje, concentra a grande maioria de suas reportagens: em seu próprio site e em sites de parceiros que ajudam a compartilhar o acesso às informações da BBC, segundo a própria emissora:

O Serviço Mundial da BBC está disponível no Brasil também em uma série de veículos de internet e outras mídias. Essas parcerias permitem que a BBC ofereça uma seleção de seu conteúdo para um público mais amplo (BBC, 2023).

Entre seus parceiros na internet, podemos citar diversos portais, como o g1 (TV Globo), Terra, YouTube, MSN, Folha de São Paulo, Flipboard, Correio Braziliense, Jornal o Estado de Minas, Época Negócios e A Gazeta. Nos aplicativos, a BBC News Brasil tem o Squid e a Start como parceiros. Nos telões, a Eletromídia e a Wide fazem parte do grupo de parceria.

Devido ao seu contínuo crescimento, o departamento da corporação opera não apenas com textos, mas também com áudio em seus podcasts próprios, como o “Que História”, o “BBC Lê” e o “Brasil Partido”. Em vídeo, a BBC News Brasil opera em seu canal no YouTube, o “BBC News Brasil”, que soma mais de 3,4 milhões de inscritos e possui 900 milhões de visualizações desde sua criação, em 6 de julho de 2016, com 369 mil seguidores e conta com aproximadamente 5 milhões de curtidas.

Tendo exposto as especificidades do objeto de estudo e seus meios de veiculação, passamos a apresentar os resultados e a discussão das manchetes noticiadas pela BBC News e pela BBC News Brasil com base nos procedimentos e abordagens de Aubert (1998).

4 ANÁLISES E RESULTADOS

Nesta seção, analisamos as manchetes das notícias à luz da teoria, as quais foram separadas de acordo com os procedimentos tradutórios identificados.

4.1 TRANSCRIÇÃO E TRANSPOSIÇÃO

As primeiras manchetes analisadas tratam de uma entrevista à rede britânica BBC, em que o presidente francês Emmanuel Macron fez um pedido público, em 11

de novembro de 2023, para que Israel realizasse uma pausa humanitária no conflito com o grupo terrorista islâmico Hamas, na Faixa de Gaza. Os ataques de Israel contra o território palestino aconteceram após uma invasão terrorista do Hamas ao solo israelense, onde bebês, crianças, jovens, adultos e idosos foram brutalmente assassinados. O objetivo de Israel com a guerra seria, segundo o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, exterminar o grupo terrorista.

Abaixo, vemos os títulos das notícias em língua inglesa e sua tradução em português brasileiro:

Quadro 1 – Manchetes 1 (10 de nov. de 2023) e 2 (11 de nov. de 2023)

1. Macron calls on Israel to stop killing Gaza's women and babies
2. Macron faz apelo para Israel parar de matar mulheres e bebês em Gaza

Fonte: elaborado pelo autor.

Neste primeiro caso de análise, podemos notar que houve, em parte, a tradução por meio da transcrição (Aubert, 1998), ou seja, o grau-zero do processo tradutório, quando não há modulações feitas no texto. No entanto, o apóstrofo presente no texto de língua inglesa sinaliza que as crianças e os bebês são de Gaza, no sentido de pertencimento ao território. No título traduzido para a língua portuguesa do Brasil, Gaza passa a ser o local onde as mulheres e os bebês estão localizados, sem o sentido de posse. Essa última modificação configura a transposição (Aubert, 1998), já que houve a constatação de um rearranjo morfossintático devido à falta de correspondentes exatos na língua portuguesa, já que não se utiliza o apóstrofo no idioma latino.

Mesmo com as alterações, não é possível notar uma troca significativa no efeito do texto, prevalecendo sua mensagem presente no texto inglês. Um outro ponto a ser destacado ainda que no mesmo exemplo é a troca do verbo 'calls on', para 'faz apelo', que significa, neste contexto, a mesma coisa, já que a tradução literal seria 'invoca', 'clama' ou 'chama' (Oxford, 2018).

4.2 ADAPTAÇÃO E EXPLICITAÇÃO

As manchetes da BBC News identificadas neste texto como 3 e 4 tratam do conflito entre o grupo terrorista islâmico Hamas e Israel, que teve início no dia 7 de outubro de 2023, quando terroristas invadiram o território israelense e atentaram,

com êxito, contra a vida de milhares de inocentes, pregando o fim do estado judeu e sinalizando a luta pelo território.

A BBC, com seus correspondentes internacionais e ouvindo também especialistas em relações diplomáticas e cientistas políticos, publicou uma matéria fazendo um balanço sobre as perdas dos dois lados do conflito. A matéria foi publicada, aproximadamente, um mês após o início dos bombardeios, noticiando sobre os objetivos alcançados por Israel e o que ainda estaria por vir:

Quadro 2 – Manchetes 3 (10 de nov. de 2023) e 4 (11 de nov. de 2023)

3. Weeks into the war, how much closer is Israel to its goal?
4. Após um mês de bombardeios, Israel está mais perto de conseguir destruir o Hamas?

Fonte: elaborado pelo autor.

A nítida alteração no uso das palavras neste caso é a transformação da palavra ‘week’ para ‘um mês’, caracterizando o uso da adaptação (Aubert, 1998), já que estabelece uma assimilação parcial de sentido, sem comprometer a compreensão do fato noticioso, tendo em vista que três ou quatro semanas equivalem a um mês. A palavra ‘war’ ter sido traduzida para ‘bombardeios’ configura, também, o uso da adaptação (Aubert, 1998), que, neste caso, denota uma assimilação cultural. Acreditamos que o tradutor tenha escolhido o termo bombardeios para ser mais claro sobre o principal meio de combate na guerra entre Israel e o grupo terrorista: os foguetes.

A pergunta localizada no fim da manchete ficou mais clara e objetiva do que o título em língua inglesa, partindo de ‘o quão perto Israel está de seu objetivo?’ (em tradução livre) para ‘Israel está mais perto de conseguir destruir o Hamas?’, adicionando, portanto, a informação de que o objetivo principal do país judeu seria de destruir o grupo terrorista na Faixa de Gaza, território palestino. Assim, neste caso, notamos o uso da explicitação (Aubert, 1998), tendo em vista que a informação explicitada no texto está presente no texto da matéria veiculada pela BBC, e é por isso que não se trata de um simples acréscimo (Aubert, 1998). No texto do texto escrito em língua inglesa, temos uma pergunta que seria respondida com sim ou não, enquanto, na tradução, a pergunta se volta para o ramo quantitativo: quanto?

4.3 MODULAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO

Neste ano de 2023, o telescópio espacial James Webb (ou JWST, em sua sigla em inglês) registrou imagens de uma estrela em processo de nascimento, a HH212. A descoberta do objeto localizado em Orion, a 1.300 anos-luz da Terra, animou especialistas da ciência espacial e virou matéria na rede BBC:

Quadro 3 – Manchetes 5 (3 de nov. de 2023) e 6 (5 de nov. de 2023)

5. James Webb telescope: Baby star launches giant jets and shocks
6. James Webb: a nova imagem de estrela recém-nascida capturada por telescópio

Fonte: elaborado pelo autor.

A palavra telescópio, presente no título de língua inglesa, é deslocada na tradução, para o fim da manchete, caso claro de uma modulação (Aubert, 1998), deixando claro que a notícia a ser lida é sobre uma descoberta a partir de dados relatados pelo telescópio James Webb, ou seja, mostrando o mesmo objetivo do título em inglês.

Além disso, o restante da manchete é totalmente modificado e o foco da informação passa a ser outro: o título em português mostra que a informação é sobre uma estrela recém-nascida que teve sua imagem capturada pelo telescópio, enquanto o título inglês se refere ao astro como ‘estrela bebê’, em tradução literal. Estrela esta que lança jatos gigantes de luz pelo universo e que, por isso, foi descoberta. Este último caso, com os rearranjos morfossintáticos, configura uma transposição (Aubert, 1998).

Em um primeiro contato, especialmente em pessoas que não compreendem o que é o James Webb, a interpretação inicial poderia ser errônea, de que o nome do telescópio, na verdade, seria o nome da estrela registrada na imagem, ou ainda de algum astronauta. A fim de melhorar a compreensão do leitor já em seu primeiro contato com a manchete, sem a criação da possibilidade de dupla interpretação, sugerimos a seguinte manchete: “Telescópio James Webb: a nova imagem de estrela em processo de nascimento”, ou ainda: “Telescópio James Webb registra imagem inédita de estrela recém-nascida”. As alterações propostas melhorariam a interpretação do leitor a respeito do que exatamente a manchete traz sobre o conteúdo da matéria.

4.4 TRANSPOSIÇÃO E ACRÉSCIMO

Segundo uma matéria da BBC, cientistas e pesquisadores da Universidade de Oxford realizaram uma expedição para a Indonésia, onde foram registradas imagens inéditas que provam que a equidna de bico longo de Attenborough, o único mamífero que põe ovos, na verdade, não está extinto, como se acreditava até então:

Quadro 4 – Manchetes 7 (9 de nov. de 2023) e 8 (9 de nov. de 2023)

7. First-ever images prove 'lost echidna' not extinct
8. As imagens inéditas que mostram que 'equidna perdida' não está extinta como se pensava

Fonte: elaborado pelo autor.

Em tradução livre, no título da manchete 7, teríamos ‘Primeiras imagens já registradas provam que a equidna perdida não está extinta’. No entanto, as imagens deixam de ser as primeiras já registradas e passam a ser ‘inéditas’ na manchete traduzida. Este caso, com as alterações necessárias para melhor informar o leitor final da matéria, se encaixa na transposição (Aubert, 1998), já que o sentido da frase continua o mesmo. Neste exemplo, a transposição, principalmente, devido ao fato de que a língua inglesa é mais concisa e direta. Sendo assim, na língua portuguesa, a mesma frase do título da manchete em inglês não pode ser traduzida de forma literal, já que não é permitida uma tradução sem a transposição.

Notamos, também, um aumento grande no número de palavras, em decorrência das alterações causadas pela modulação, mesmo sem alterar o sentido do texto. Além disso, a tradução continua mostrando que a ‘equidna perdida’ não está extinta, mas adiciona que o que era acreditado pela ciência estava incorreto, o que, junto com o uso do artigo ‘as’ no início da manchete, significa um acréscimo (Aubert, 1998).

4.5 TRANSCRIÇÃO E IMPLICITAÇÃO

No dia 10 de novembro de 2023, um vulcão, localizado no Monte Fagradalsfjall, na Islândia, preocupou moradores e, claro, as autoridades locais, já que o perigo iminente se alastrava com o temor de que um vulcão entrasse em erupção. Com isso, milhares de pessoas foram retiradas obrigatoriamente de suas próprias residências, deslocando-se para locais propriamente seguros. É

exatamente sobre este acontecimento que o conteúdo da reportagem da BBC a seguir se refere.

Quadro 5 – Manchetes 9 (12 de nov. de 2023) e 10 (11 de nov. de 2023)

9. Iceland volcano: Emergency declared over volcano Fagradalsfjall eruption concerns
10. Vulcão na Islândia: governo declara emergência por temores de erupção

Fonte: elaborado pelo autor.

Antes dos dois pontos, no que é o assunto norteador principal da manchete, houve uma transposição (Aubert, 1998) obrigatória, com a posição do adjetivo no texto de partida sendo alterada. O vulcão a que o texto se refere está na Islândia, ou seja, manteve-se o sentido do título inglês na tradução.

No entanto, foi possível perceber mais dois fatores importantes: o primeiro é que a tradução faz questão de pontuar que o responsável por declarar a emergência no país foi o próprio governo. A explicitação (Aubert, 1998) foi necessária porque, caso contrário, seguindo o mesmo estilo proposto pela manchete original, teríamos algo como: “Vulcão na Islândia: é declarada emergência por temores de erupção”, o que foge dos padrões do jornalismo escrito atual e não informa o leitor de maneira adequada.

O nome do vulcão desaparece no título em língua portuguesa, caracterizando uma (implicitação), tendo em vista que a informação está presente na matéria e, colocando-a na manchete, além de deixar o título muito longo, haveria a repetição da palavra “vulcão” duas vezes, como acontece no título em inglês. É por esse motivo que é possível acreditar que a tradução também envolve um caso de correção (Aubert, 1998).

4.6 MODULAÇÃO, IMPLICITAÇÃO, EXPLICITAÇÃO E ACRÉSCIMO

Os presidentes dos Estados Unidos da América, Joe Biden, e da China, Xi Jinping, se reuniram, em Washington, DC, EUA, no dia 15 de novembro de 2023. A BBC News veiculou uma matéria contextualizando os principais – e possíveis – pontos de interesse de ambos os países, associando-os com os conflitos que acontecem no mundo e suas posições diante deles para, assim, discutir e tentar prever o que poderia ser discutido na então reunião bilateral. Seria, portanto, o

segundo encontro entre os dois presidentes desde a posse de Joe Biden, no ano de 2020.

Quadro 6 - Manchetes 11 (14 de nov. de 2023) e 12 (14 de nov. de 2023)

11. What to expect when Biden and Xi Jinping meet in California
12. Os principais pontos de tensão que Joe Biden e Xi Jinping devem debater em aguardado encontro

Fonte: elaborado pelo autor.

No caso das manchetes 11 e 12, podemos perceber mais de um procedimento. De início, notamos que a pergunta passa de “o que esperar” (tradução livre da manchete 11) para uma frase não interrogativa, levando os principais pontos de tensão a serem debatidos entre os dois presidentes. A escolha do tradutor se enquadra no procedimento da modulação, já que estabelece a equivalência do sentido e contribui com o propósito de informar o leitor.

A ausência, na manchete 12, do local onde o encontro entre Biden e Xi Jinping aconteceria, que seria no estado da Califórnia, o que significa que houve uma implicação (Aubert, 1998). Acreditamos que o uso do procedimento neste exemplo seja por conta de que a informação de que o encontro aconteceria na Califórnia não seja importante para o público brasileiro a ponto de estar presente na manchete. No corpo da matéria, no entanto, a informação conta presença.

Na manchete 11, o nome do presidente dos Estados Unidos aparece apenas identificado pelo sobrenome ‘Biden’. Na tradução, a manchete 12 consta como Joe Biden, caracterizando uma explicitação (Aubert, 1998), considerando que o nome pelo qual o presidente é mundialmente conhecido é ‘Joe Biden’.

A frase ‘aguardado encontro’ presente na manchete 12 se enquadra no procedimento de acréscimo, já que essa informação não se faz presente na manchete 11. Isso deixa acrescenta que o encontro entre ambos os presidentes era aguardado, fato que pode não ter sido amplamente divulgado para o público brasileiro, diferente do estrangeiro.

Os procedimentos utilizados na tradução da manchete 11 servem para adiantar o conteúdo a ser exposto na reportagem, fazendo com que o fato seja mais específico e direto. Porém, os mesmos procedimentos não comprometem o sentido da manchete, ou seja, não realiza trocas de propósito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho sobre a presença da BBC no Brasil e o papel da tradução jornalística na confecção de manchetes revela a complexidade e a importância de compreender as dinâmicas da comunicação global no cenário midiático brasileiro. A BBC, ao longo dos anos, não apenas se estabeleceu como uma fonte de informação confiável, mas também desempenhou um papel considerado fundamental na formação de opinião e na construção de uma consciência global entre a audiência brasileira. No entanto, sua influência não se revela unilateral, já que o processo de tradução jornalística emerge como uma ponte que conecta o contexto internacional ao local, destacando, assim, a necessidade de uma abordagem sensível às particularidades culturais, sociais, históricas e políticas.

A análise das práticas de tradução jornalística adotadas pela BBC no Brasil evidencia a tarefa de equilíbrio entre a fidelidade informativa e a adaptação cultural. A capacidade de transmitir não apenas a mensagem, mas também os pontos culturais de países diferentes, revela-se essencial para uma comunicação eficaz e contribui para a construção de pontes entre diferentes realidades. Nesse sentido, a tradução jornalística não é apenas um ato linguístico, mas um processo interpretativo e intercultural que molda a percepção pública das notícias, destacando, portanto, a relevância de uma abordagem de contextualização na produção de manchetes jornalísticas.

Em conclusão, ao refletir sobre a história da BBC no Brasil e a importância da tradução jornalística, este estudo destaca a necessidade contínua de uma abordagem reflexiva e dinâmica na produção de notícias internacionais. A relação de trocas entre o global e o local, mediada pela linguagem jornalística, não só molda a compreensão pública dos eventos, mas também influencia a maneira como as culturas se entrelaçam na era da informação, ressaltando a importância crucial da tradução como uma ferramenta indispensável na construção de ligações entre diferentes narrativas e perspectivas, especialmente durante a era da globalização.

REFERÊNCIAS

- LEAL FILHO, Laurindo. **A Melhor TV do Mundo: O Modelo Britânico de Televisão**. 1ª edição. São Paulo: Summus, 1997.
- ESQUENAZI, Rose. **O Rádio na Segunda Guerra: No ar, Francis Hallawell, o Chico da BBC**. 1ª edição. Florianópolis: Insular, 2014.
- BURKE, Peter; PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. **Os Ingleses**. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2016.
- AUBERT, Francis. **Modalidades de tradução: teoria e resultados**. São Paulo: TradTerm, v. 5, n. 1, p. 99-98, 1º semestre de 1998. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49775>. Acesso em: 15 set. 2023.
- Novo manual da redação**. 1ª Edição. São Paulo: Folha de S. Paulo, 1992.
- ALSINA, Rodrigo Miquel. **La construcción de la noticia**. 2ª Edição. Barcelona: Ediciones Paidós, 1993.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional**. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2004.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia: um produto à venda**. 2ª edição. São Paulo: Summus, 1988.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os Gêneros do Discurso**. 1ª edição. São Paulo: Editora 34, 2016.
- ROUCHOU, Joelle. **Samuel: Duas Vozes de Wainer**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Faculdade da Cidade, 2004.
- VASCONCELOS, Sílvia Inês C. C de. **Os discursos jornalísticos: manchete, reportagem, classificados e artigo**. 1ª edição. Itajaí: Univali, 1999.
- Oxford dicionário escolar para estudantes brasileiros de inglês**. 3ª edição. Oxford University Press, 2018.
- LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, Barbara; PLUDOWSKI, Tomasz; TANNO, Dolores Valencia. **The Media and International Communication**. New edition. New York: Peter Lang Internacional Academic Publishers, 2007.
- British Broadcasting Corporation. **About the BBC: License fee and funding. 2023**. Disponível em: <<https://www.bbc.com/aboutthebbc/governance/licencefee>>. Acesso em: 20 out. 2023.
- POLCHLOPEK, Silvana. **A interface tradução-jornalismo: um estudo de condicionantes culturais e verbos auxiliares modais em textos comparáveis**

das revistas Veja e Time. 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) Departamento de Teoria, Crítica, História da Tradução e Tradução Jornalística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102959>>. Acesso em: 26 out. 2023.

EISENHOWER EXIGE A RENDIÇÃO! A Noite, Rio de Janeiro, 1 abr. 1945.
LOPES, Saint-claire. **Comunicação: Radiodifusão Hoje.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Temário, 1970.

ZIPSER, Meta Elisabeth. **Do fato à reportagem:** as diferenças do enfoque e a tradução como representação cultural. 2002. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001255772>>. Acesso em: 9 nov. 2023.

HAMAS PROPÕE LIBERTAÇÃO DE REFÊNS EM TROCA DE CESSAR-FOGO IMEDIATO, DIZ BBC. G1, 20 out. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/ao-vivo/guerra-hamas-israel.ghtml?postId=e17d8d23-9cd2-49f0-bcc7-6dd3ad66682a>>. Acesso em: 22 out. 2023.

BOMBARDEADO UM NAVIO BRASILEIRO! O Globo, Rio de Janeiro, 26 mar. 1941.

NORD, Christiane. **Text Analysis in Translation Theory, Methodology and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis.** Amsterdam: Rodopi, 1991.

BBC: A Redação Brasileira. British Broadcasting Corporation. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/history.htm>>. Acesso em 15 nov. 2023.

ADLER, Katya; LUCKHURST, Toby. **Macron calls on Israel to stop killing Gaza's women and babies.** British Broadcasting Corporation News, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-europe-67356581>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MACRON FAZ APELO PARA ISRAEL PARAR DE MATAR MULHERES E BEBÊS EM GAZA. British Broadcasting Corporation News Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cw927vjr9r2o>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BEALE, Jonathan. **Weeks into the war, how much closer is Israel to its goal?** British Broadcasting Corporation News, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-middle-east-67373293>>. Acesso em 14 nov. 2023.

BEALE, Jonathan. **Após um mês de bombardeios, Israel está mais perto de conseguir destruir o Hamas?.** British Broadcasting Corporation News Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6prenegnm0o#:~:text=Uma%20importante%20fonte%20da%20defesa,capacidade%20de%20combate%20do%20Hamas>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

AMOS, Jonathan. **James Webb telescope: Baby star launches giant jets and shocks.** British Broadcasting Corporation News, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/science-environment-67243772>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

AMOS, Jonathan. **James Webb: a nova imagem de estrela recém-nascida capturada por telescópio.** British Broadcasting Corporation News Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c84vl42l9dgo>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

FISHER, Jonah; NORTHCOTT, Charlie. **First-ever images prove 'lost echidna' not extinct.** British Broadcasting Corporation News, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/science-environment-67363874>>. Acesso em: 12 nov. 2023.

FISHER, Jonah; NORTHCOTT, Charlie. **As imagens inéditas que mostram que 'equidna perdida' não está extinta como se pensava.** British Broadcasting Corporation News Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cpdpln4jr2jo>>. Acesso em: 12 nov. 2023.

DURBIN, Adam. **Iceland volcano: Emergency declared over volcano Fagradalsfjall eruption concerns.** British Broadcasting Corporation News, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-europe-67387827>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

VULCÃO NA ISLÂNDIA: GOVERNO DECLARA EMERGÊNCIA 'POR TEMORES DE ERUPÇÃO. British Broadcasting Corporation News Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cqqpdpln462o>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

PLETT USHER, Barbara. **What to expect when Biden and Xi Jinping meet in California.** British Broadcasting Corporation News, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-us-canada-67381821>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

PLETT USHER, Barbara. **Os principais pontos de tensão que Joe Biden e Xi Jinping devem debater em aguardado encontro.** British Broadcasting Corporation News Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cjqpwxvd49go#:~:text=%C3%89%20prov%C3%A1vel%20que%20Taiwan%20esteja,apoiam%20a%20independ%C3%Aancia%20de%20Taiwan>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

WILDE, Oscar. **Miscellaneous Aphorisms: The Soul of Man.** London, 2011. E-book (139p.) P&B. ISBN: 1974361500. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Miscellaneous-Aphorisms-Soul-Man-English-ebook/dp/B004TPFB24/ref=tmm_kin_swatch_0?encoding=UTF8&qid=&sr=#detailBullets_feature_div>. Acesso em: 2 dez. 2023.